

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE GUARATUBA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do GUARAPREV, com a presença de Emerson Machado, gestor de recursos, Eurides Moro, membro do Comitê, Alexandre Ferreira, membro do Comitê, Matheus Zimmermann, membro do Comitê, e Pery de Oliveira, consultor de investimentos, para análise dos temas relacionados à carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social, tendo como referência a competência de abril de 2026. Inicialmente, o consultor apresentou breve exposição sobre o cenário econômico observado no período, destacando que o ambiente internacional permaneceu marcado por elevada incerteza, com atenção aos desdobramentos geopolíticos, às pressões sobre os preços de energia e à postura ainda cautelosa dos principais bancos centrais, especialmente diante da persistência de riscos inflacionários e da resiliência da atividade econômica nos Estados Unidos. No cenário nacional, ressaltou-se que a economia brasileira continuou demonstrando sinais de atividade aquecida, com mercado de trabalho resiliente, inflação ainda pressionada e expectativas exigindo postura prudente por parte da autoridade monetária, razão pela qual a manutenção da taxa Selic em patamares elevados continuou favorecendo os investimentos atrelados ao CDI, especialmente no segmento de renda fixa.

Na sequência, foi analisado o resultado da carteira de investimentos do GUARAPREV referente ao mês de abril de 2026, conforme Relatório Analítico dos Investimentos apresentado aos membros. Verificou-se que o patrimônio líquido total do Instituto alcançou R\$ 118.870.218,79, com predominância de alocação em renda fixa, correspondente a 97,52% da carteira, enquanto os investimentos em renda variável e estruturados representaram 2,48% do patrimônio. No mês, os fundos classificados como renda fixa apresentaram resultado positivo de 1,08%, equivalente a R\$ 1.227.358,23, enquanto o segmento de renda variável apresentou desempenho negativo de 2,67%, correspondente a -R\$ 80.687,01. No consolidado, a carteira apresentou retorno positivo de 0,98%, equivalente a R\$ 1.146.671,22, resultado considerado compatível com a estratégia de preservação patrimonial adotada pelo GUARAPREV. Também foi observado que, no acumulado do exercício, a carteira apresentou rentabilidade de 4,39%, próxima à meta atuarial estimada em 4,44% no período, demonstrando aderência da política de investimentos aos objetivos previdenciários do Instituto.

Em relação ao fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF, CNPJ nº 39.346.123/0001-14, foi destacado que o ativo apresentava, em abril de 2026, saldo de R\$ 2.737.679,27, equivalente a 2,31% do patrimônio líquido do GUARAPREV, tendo registrado retorno negativo no mês, em linha com a maior volatilidade observada nos mercados acionários. O consultor registrou que, conforme deliberações realizadas em reuniões anteriores, já foi solicitado o resgate do referido fundo, devendo o GUARAPREV observar os prazos regulamentares de cotização e

liquidação aplicáveis, considerando que o produto possui prazo de resgate D+92. Ressaltou-se que a decisão de resgate decorreu da necessidade de reduzir a exposição do Instituto à volatilidade da renda variável, sobretudo diante do perfil prudencial que deve orientar a gestão dos recursos previdenciários.

Após a análise dos resultados e dos riscos da carteira, o consultor sugeriu a manutenção dos investimentos nos moldes atuais, sem novas alterações imediatas na composição do portfólio, especialmente em razão do bom desempenho dos fundos referenciados ao CDI, que continuam sendo beneficiados pela manutenção da Selic em níveis elevados. Foi ponderado que a atual alocação em ativos pós-fixados e de alta liquidez contribui para a preservação do capital, para a redução da volatilidade da carteira e para o cumprimento das obrigações previdenciárias do GUARAPREV, sem prejuízo do acompanhamento permanente dos ativos em situação de desenquadramento passivo ou com menor liquidez.

Em seguida, foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimentos, competência abril de 2026, elaborado com base no Relatório Analítico dos Investimentos, no acompanhamento da execução orçamentária e nas informações relativas ao enquadramento, rentabilidade, riscos, liquidez, distribuição dos ativos por instituições financeiras e subsegmentos, bem como no retorno da carteira em relação à meta atuarial. O parecer registrou a existência de desenquadramentos passivos decorrentes das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente em razão das novas limitações aplicáveis aos RPPS que ainda não possuem certificação institucional no âmbito do Pró-Gestão, devendo tais situações ser acompanhadas e tratadas de forma gradual, observados os prazos regulamentares, as condições de mercado e a preservação do interesse previdenciário. Também foi consignado que a carteira apresenta elevada liquidez, compatível com as necessidades do Instituto, e que os riscos devem continuar sendo monitorados, em especial nos ativos de crédito, fundos estruturados, fundos ilíquidos e fundos sujeitos a maior volatilidade.

Por fim, os membros presentes tomaram ciência das informações apresentadas, dos resultados da carteira, da situação específica do fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF, da recomendação de manutenção da estratégia atual de investimentos e do conteúdo do Parecer Técnico do Comitê de Investimentos referente à competência abril de 2026. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que segue para leitura, aprovação e assinatura dos presentes.

Assinaturas:

Comitê De Investimentos	CPF	Assinaturas
Emerson Cesar Machado (Gestor De Recursos)	XX.XXX.XXX-XX	
Eurides Moro	XX.XXX.XXX-XX	
MATHEUS ZIMMERMANN FREITAS	XX.XXX.XXX-XX	
ALEXANDRE FERREIRA	XX.XXX.XXX-XX	
Pery de Oliveira (CONSULTOR)	XX.XXX.XXX-XX	